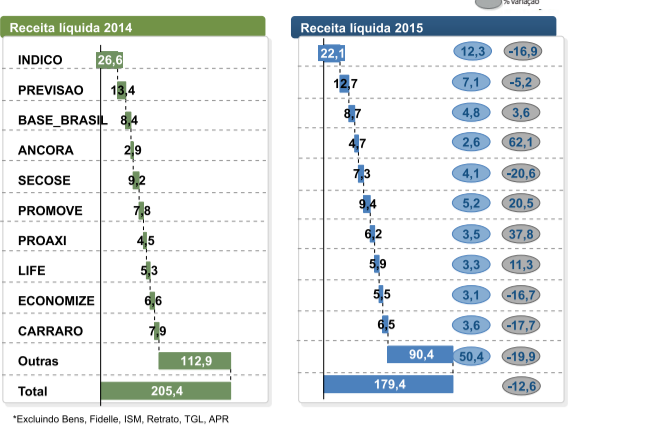


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comentários da Administração: O ano de 2015 foi marcado pela execução do plano de redução de custos, com uma administração focada na geração de caixa e rentabilidade. Fizemos uma revisão do nosso portfólio, com a venda e desfecho das operações das corretoras APR, Retrato, TGL, Ben's, Fidelle e ISM. A revisão de portfólio e a racionalização das atividades operacionais da Companhia trouxeram uma redução de 27,8% no número de colaboradores. Além disso, reduzimos despesas operacionais principalmente relacionadas a consultorias externas, serviços terceirizados e marketing. Em janeiro de 2016, aprovamos em Reunião do Conselho de Administração um aumento de capital, que foi bem-sucedido, com subscrição do limite máximo do capital esperado. Com isso, praticamente acabamos com os pagamentos de earn-out futuros, que dificultavam a integração das corretoras e consequentemente o atingimento das sinergias idealizadas na concepção da empresa. A integração da Companhia passa por uma etapa de integração física (encerrada em março de 2016), que ocorrerá ao longo deste ano. No que tange a integração física, reuniões às corretoras da cidade de São Paulo, que estavam localizadas em diferentes regiões, em um único escritório e, dessa forma, conseguimos reduzir posições duplicadas e promover maior interação entre os corretores e seus colaboradores. Após o aumento de capital e o fim do earn-out, os corretores responsáveis por cerca de 30% da Receita da Companhia, passam a trabalhar aproximadamente 20% do total de ações em circulação, passo fundamental para o alinhamento estratégico de longo prazo. Ainda em 2015, fomos impactados por itens não-recorrentes significativos como custos com rescisões contratuais e gastos com reestruturação, além de reconhecimento de provisão com Impairment. Esta provisão ocorreu principalmente devido à piora do desempenho de algumas operações como Fazen e Graciosa e o aumento na taxa de desconto utilizada nas projeções de fluxo de caixa. Em 2016 continuaremos comprometidos com o reposicionamento estratégico da Brasil Insurance. **Grupo de ações:** No dia 18 de outubro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o grupo de ações da Brasil Insurance, na proporção de 20 para 1 conforme Aviso aos Acionistas divulgado no mesmo dia. As ações passaram a ser negociadas em forma grupada em 19 de novembro de 2015. **Aumento de Capital e fim do earn-out:** A Reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2016 aprovou a proposta da Companhia de aumentar o Capital Social em, no mínimo, R\$9.999.996,12 e, no máximo, R\$49.999.980,60, mediante a subscrição privada de, no mínimo, 467.508 e, no máximo, 2.337.540, ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O processo foi bem-sucedido e terminou no dia 17 de março de 2016, sendo que o limite máximo de aumento aprovado foi subscrito, conforme Aviso aos Acionistas divulgado no mesmo dia. Ainda com relação ao tema, aumentando o aumento de capital, a administração aprovou o término do modelo de earn-out, que se mostrou uma barreira no que tange a integração operacional e à estratégia de longo prazo da Companhia, sobretudo, em relação à integração das operações, alinhamento dos sócios-corretores e manutenção de caixa. A proposta da administração visava, então, cancelar os boletins de subscrição que os sócios-corretores detinham; substituindo-os por créditos com a Companhia que poderiam ser aproveitados no Aumento de Capital. Com isso, teríamos a antecipação da aplicação das parcelas futuras de earn-out, que não dependeriam mais de resultados individuais das corretoras, assim como alteração do modelo de endividamento existente, que passaria de 50% em ações e 50% em dinheiro para 80% em ações e 20% em dinheiro, proximo com um período maior de lock-up e non-compete. Tal proposta foi aceita pelos sócios-corretores do Índico, Viva Bem, Proaxi, Ômega e Carraro. O saldo total de earn-out em dezembro de 2015 era de R\$51,8 milhões. Após o aumento de capital permaneceremos com R\$12 milhões ainda em balanço. O evento fez com que tivéssemos uma entrada de caixa de R\$27,9 milhões na Companhia ao longo de março de 2016. **Resultados referentes ao 4T15 e 2015.** Receita Líquida: A Receita Líquida atingiu R\$42,1 milhões no 4T15, queda de 23,5% quando comparada ao 4T14 e queda de 14,1% quando comparada ao 3T15, impactada pela saída das corretoras TGL, ISM, Ben's, Fidelle, APR e Retrato. Além disso, a corretora Índico foi influenciada por uma redução dos agenciamentos, especialmente no último trimestre de 2015 se comparado com o ano anterior. As corretoras Promove e Carraro também foram negativamente afetadas pelo baixo desempenho do segmento de transportes brasileiro. A Receita Líquida em 2015 atingiu R\$190,8 milhões, 15,7% menor quando comparada a 2014. Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que saíram em 2015 da base de 2014), percebemos uma Receita Líquida de R\$41,2 milhões no 4T15 e de R\$179,4 milhões em 2015, conforme tabela abaixo:



Despesas Operacionais: As Despesas Operacionais totalizaram R\$131,8 milhões no 4T15, aumento de 69,6% quando comparadas ao 4T14 e 141,8% quando comparadas ao 3T15. Este aumento resultou de uma provisão para perdas do valor recuperável de efetivo (Impairment), no montante de R\$85,3 milhões (concentradas nos investimentos nas corretoras Fazen, Graciosa, Umbria, Carraro, SHT, Sebraur, Kalassa e ZPS); reconhecimento de provisão para perdas com operação de crédito que totalizou R\$5,0 milhões na corretora Ancora (reflexo de rescisão contratual com relevante cliente educacional); com caixa de ativos imobilizados, num total aproximado de R\$5,2 milhões (resultado do projeto de integração física das corretoras da cidade de São Paulo); outras despesas não-recorrentes referentes ao processo de reestruturação; e registro de um ganho de R\$7,0 milhões com alienação de investimentos. Se expurgarmos os efeitos de Impairment e Alienação de Investimentos, as Despesas Operacionais do 4T15 totalizaram R\$52,2 milhões, 24,3% abaixo do 4T14. No consolidado de 2015, as Despesas Operacionais totalizaram R\$232,5 milhões, 48,1% acima de 2014, também impactadas pelos motivos acima citados: Impairment, R\$89,1 milhões maior que em 2014; PCLD da Ancora, R\$5,0 milhões; Alienação de Investimentos, R\$32,6 milhões; e outros custos com reestruturação e despesas de corretoras que saíram do grupo. Se expurgarmos os efeitos do Impairment e da Alienação de Investimentos no ano, as Despesas Operacionais totalizaram R\$194,4 milhões, 7,9% abaixo de 2014.

	4T15	4T14	Varição %	2015	2014	Varição %
Despesas Operacionais	-131.794	-77.714	69,6%	-323.477	-218.404	48,1%
Impairment	85.316	7.353	1060,3%	96.419	7.353	1211,3%
Alienação de investimentos	-6.765	-	-	-32.615	-	-
Despesas Operacionais - ajustadas	-53.243	-70.361	-24,3%	-194.443	-211.051	-7,9%

Salários e Benefícios: totalizaram R\$24,6 milhões no 4T15, 25,1% abaixo do 4T14 e 5,4% maior quando comparado ao 3T15, resultado das adequações no quadro de funcionários em função do Plano de Redução de Custos. Durante o ano de 2015, houve redução de 351 pessoas, sendo que terminamos o ano com 911 colaboradores, que representa 27,8%. **Vendas e Marketing:** totalizaram R\$2,1 milhões no 4T15, 58,6% abaixo do 4T14 e de 2,0% menor quando comparadas ao 3T15. Em 2015, os gastos com vendas e marketing totalizaram R\$10,8 milhões, ante R\$12,8 milhões em 2014; com destaque para redução de patrocínios e gastos relacionados a mídia. **Despesas Administrativas:** atingiram R\$12,1 milhões no 4T15, redução de 27,3% quando comparadas ao 4T14 e aumento de 51,7% quando comparadas ao 3T15 (devido a um maior gasto com contingências trabalhistas, de aproximadamente R\$2,0 milhões e de R\$3,2 milhões com baixa de ativos imobilizados). Em 2015, as Despesas Administrativas totalizaram R\$47,7 milhões, 5,4% abaixo de 2014, devido aos esforços de redução de custos da Companhia, especialmente no que tange os serviços de consultoria e terceirizados. Analisando as "Mesmas Corretoras", teríamos despesas de R\$130,6 milhões no 4T15 e de R\$309,5 milhões em 2015. As "Mesmas Corretoras" sem os efeitos de Impairment e Alienação de Investimentos, apresentaram Despesas de R\$52,1 milhões no 4T15, 17,7% abaixo do 4T14 e R\$180,5 milhões em 2015, 1,0% abaixo de 2014, conforme tabela abaixo:

	4T15	4T14	Varição %	2015	2014	Varição %
Despesas Operacionais	-130.638	-70.643	84,9%	-309.552	-189.689	63,2%
Impairment	85.316	7.353	1060,3%	96.419	7.353	1211,3%
Alienação de investimentos	-6.765	-	-	-32.615	-	-
Despesas Operacionais - ajustadas	-52.087	-63.290	-17,7%	-180.518	-182.336	-1,0%

Plano de Redução de Custos: A Companhia iniciou um Plano de Redução de Custos em maio de 2015. Desde então, verificamos que as Despesas Operacionais sem itens não-recorrentes, totalizaram R\$128,8 milhões, 20,7% abaixo do mesmo período de 2014, uma economia de R\$33,5 milhões. Anualizando as Despesas Operacionais sem itens não-recorrentes a partir do início de abril, teríamos atingido R\$17,7 milhões, ante R\$21,4 milhões, 20,1% abaixo dos últimos 12 meses anteriores ao plano de redução de custos, representando, então, economia de R\$43,0 milhões; acima da prevista pela administração no terceiro trimestre de 2015.

	2T15	3T15	4T15	9M15	2015
Despesas Operacionais	-53.309	-54.495	-131.794	-239.598	-319.464
Impairment	-	11.103	85.316	96.419	128.559
Alienação de investimentos	8.611	460	-6.765	2.306	3.075
Reestruturação e baixa de imobilizados	2.611	-	5.000	7.111	9.481
Provisão perda operação de crédito Ancora	-	-	4.500	5.000	6.667
Despesas Operacionais Sem Itens Não-Recorrentes	-42.087	-42.932	-43.743	-128.762	-171.683

	4T15	4T14	Varição %	2015	2014	Varição %
Receita Líquida	42.152	55.068	-23,5%	190.763	226.392	-15,7%
Receita Líquida "Mesmas Corretoras"	41.190	48.227	-14,6%	179.440	205.388	-12,6%

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$22,6 milhões, 0,9% maior se comparado ao 4T14; representando aproximadamente 54,9% da Receita Líquida total da Companhia.



No ano de 2015, as dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$89,0 milhões, 3,8% abaixo de 2014; representando aproximadamente 49,6% da Receita Líquida total da Companhia.

	2T14	3T14	4T14	9M14	12 meses pr. plano
Despesas Operacionais	-52.899	-51.442	-77.714	-182.055	-265.934
Impairment	-	-	7.353	7.353	7.353
Alienação de investimentos	-	-	-	-	30.309
Reestruturação e baixa de imobilizados	5.920	1.827	4.684	12.431	13.517
Provisão perda operação de crédito Ancora	-	-	-	-	-
Despesas Operacionais Sem Itens Não-Recorrentes	-46.979	-49.615	-65.677	-162.271	-214.755

	2014	2015	2015
Saldo Inicial	141.523	62.462	36.317
Saldo Final	62.462	40.679	40.679
Diferença (SI-SF)	-79.061	-21.783	4.362
Dividendos	41.279	2.814	-
Earn-out	44.220	2.273	6.207
Garantias Financeiras	-12.440	-	-
Receita Financeira	-10.375	-5.462	-1.855
Caixa de operações adquiridas	201	-3.61	-
Alienação de Investimentos - efeito líquido	-	-4.869	-3.161
Caixa Operações Recorrentes	-16.078	-3.861	5.555

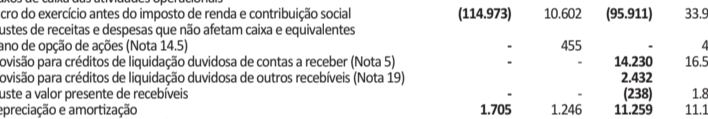
Lucro/Prejuízo Líquido: Ao excluímos Alienação de Investimentos, os ganhos de earn-out e Impairment da análise, totalizaremos um Prejuízo Líquido ajustado de R\$18,0 milhões no 4T15, ante um Prejuízo Líquido ajustado de R\$31,6 milhões no 4T14 e um Lucro Líquido ajustado de R\$6,6 milhões no 3T15. No ano de 2015, atingimos um Prejuízo Líquido ajustado de R\$34,6 milhões, 55,1% abaixo do ajustado de 2014. Levando-se em conta todos os efeitos citados anteriormente, a Companhia teve um Prejuízo Líquido contábil de R\$73,3 milhões no 4T15 e de R\$109,5 milhões em 2015.

	4T15	4T14	Varição %	2015	2014	Varição %
Prejuízo/Lucro Líquido Contábil	-73.319	-27.048	271,1%	-109.537	-10.602	-1133,2%
Alienação de investimentos	-6.765	-	-	-32.615	-	-
Ganhos de Earn-Out	-23.281	-11.938	95,0%	-54.127	-40.280	34,4%
Impairment	85.316	7.353	1060,3%	96.419	7.353	1211,3%
Perda/Lucro Líquido - ajustado	-18.049	-31.633	-42,9%	-34.630	-22.235	55,1%

Por fim, se analisarmos apenas os resultados referentes às "Mesmas Corretoras", teríamos um Prejuízo Líquido ajustado de R\$19,1 milhões no 4T15, contra um Prejuízo de R\$29,4 milhões no 4T14 e um Prejuízo Líquido ajustado de R\$31,1 milhões em 2015, 99,1% abaixo de 2014.

	4T15	4T14	Varição %	2015	2014	Varição %
Prejuízo/Lucro Líquido "Mesmas Corretoras"	-73.235	-24.846	194,8%	-106.008	-17.303	-712,6%
Alienação de investimentos	-6.765	-	-	-32.615	-	-
Ganhos de Earn-Out	-23.281	-11.938	95,0%	-54.127	-40.280	34,4%
Impairment	85.316	7.353	1060,3%	96.419	7.353	1211,3%
Perda/Lucro Líquido "Mesmas Corretoras" - ajustado	-17.965	-29.431	-39,0%	-31.101	-15.624	99,1%

Relacionamento com Auditores: Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se subordina nos princípios que preservam a independência do auditor. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 a 2014 a KPMG Auditores Independentes S.S. ("KPMG") foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais. **"Mercado de Capitais: Desempenho das Ações:** As ações da Brasil Insurance encerraram o 4T15 cotadas a R\$20,20, com uma valorização de 33% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma desvalorização de 3% durante o mesmo período. Desde a abertura da capitalização, ocorreu em novembro de 2010, até o final do 4T15, as ações da Brasil Insurance sofreram uma depreciação de 91% (incluindo dividendos distribuídos), apresentando, portanto, um resultado abaixo do Ibovespa, que caiu 39% no mesmo período. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBOVESPA no 4T15 e o volume médio diário negociado atingiu 65.140 ações.



Índice	2010	2015
BRIN3	100	133
IGC	100	100
IboV	100	97

	2015	2014	2015
Ações em circulação (freefloat)	3.752.703	-	73%
Fundadores e corretores adquiridos	1.110.069	-	29%
Ações em tesouraria	310.167	-	6%
Ações Emitidas	5.172.939	-	100%

	Controladora	Consolidado	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	-	(114.973)	10.602	(95.911)	33.947
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-	-	-	455	-	455
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	14.230	16.543
Total	-	-	-	1.110.069	310.167	6%

	Controladora	Consolidado	2015	2014	2015	2014
Ativo Circulante	-	-	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.177	443	10.043	23.559	-	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	1.050	19.295	30.635	38.903	-	-
Contas a receber (Nota 5)	-	-	26.871	44.495	-	-
Impostos a recuperar (Nota 6)	10.910	5.528	13.342	7.886	-	-
Outros recebíveis - partes relacionadas (Nota 7)	-	-	-	3.130	-	-
Outras contas a receber de terceiros	-	-	-	3.183	-	-
Contas a receber por alienação de investimentos (Nota 2.1.3)	5.679	-	5.679	-	-	-
Outros ativos	1.547	250	3.710	4.912	-	-
Total	21.363	25.516	90.280	126.608	-	-

	Controladora	Consolidado	2015	2014	2015	2014
Passivo Circulante	-	-	2015	2014	2015	2014
Financiamentos	-	-	-	1	52	-
Fornecedores	285	252	2.348	1.887	-	-
Obrigações trabalhistas (Nota 10)	3.997	5.074	13.211	13.890	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 11)	-	129	7.704	16.073	-	-
Outras obrigações tributárias	539	451	4.873	5.832	-	-
Dividendos a pagar	201	3.191	2.454	5.268	-	-
Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	3	32	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 7 e 8)	45.905	67.803	45.905	67.803	-	-
Outros passivos	152	182	1.198	1.198	-	-
Total	51.089	76.900	78.124	112.035	-	-

	Capital social	Ações em tesouraria	Agio na emissão de ações	Reservas de subscrição	Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva de investimento	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Dividendos propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Total Brasil Insurance	Não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	318.376	(8.676)	88.033	3.584	24.891	16.585	18.517	-	41.799	81	503.190	4.952	508.142
Emissão de ações nas aquisições de corretoras	4	-	4.368	-	-	-	-	4.372	-	4.372	4.372	-</	

8.1 Recuperação ao valor recuperável dos investimentos em controladas ("impairment"): Em 2015 a Administração realizou o teste do valor recuperável de seus investimentos, apoiando-se em análises elaboradas por consultoria especializada independente. O valor recuperável desses ativos foi determinado pelo método do valor em uso por projeções de fluxo de caixa descontado, para um período de 5 anos acrescido da perpetuidade. As principais premissas estão apresentadas a seguir e vem sendo praticadas de forma consistente com 2014: **Receitas:** Determinadas com base na média do crescimento do segmento de seguros, histórica das corretoras e projeções para economia brasileira. Principais fontes de informações: i) Confederação Nacional de Seguradoras - CNSeg; De acordo com as projeções do órgão, o mercado segurador deve crescer no ano de 2016 no mesmo 10,3%; ii) Projeções macro-econômicas, para o ano de 2015 utilizamos informações do Focus Relatório de Mercado emitido pelo Banco Central do Brasil e para os anos de 2017 a 2020 utilizamos informações da publicação Projeções Brasileiras Longo Prazo. Entre os anos de 2017 e 2020 adotou-se uma redução constante no crescimento médio da produção que ao final do período alcança uma média de 7,8% ao ano, equivalente ao crescimento nominal no período perpetuo. Despesas: As despesas mais relevantes como pessoal foram estimadas com base em crescimento de inflação e na estimativa de força de trabalho da Administração. As despesas com despesas acompanham as projeções das receitas. As fontes de informações são as projeções de inflação da publicação Projeções Brasileiras Longo Prazo, além das estimativas internas. **Taxa de desconto:** Os fluxos de caixa foram descontados com taxas que iniciam com 20,40% ao ano chegando em 2020 com 13,23% ao ano, após impostos, obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC); **Perpetuidade:** A Companhia considerou um crescimento nominal de 7,8% ao ano no período perpetuo correspondente à inflação de longo prazo de 4,50% e mais crescimento médio do PIB real histórico nominal de 2004 a 2014 com base no estudo, o valor recuperável dos investimentos da Companhia soma R\$405.725. Portanto, no exercício de 2015, a Companhia reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante de R\$592.581 (R\$ 4.636 em 2014), classificadas na rubrica ajustes por perda de valor recuperável de ativos, em despesas operacionais da demonstração dos resultados. As perdas por unidades geradoras de caixa encontram-se a seguir:

Corretora	2015		2014	
	Valor recuperável	(-) Ajuste por redução de valor recuperável	Valor recuperável	(-) Ajuste por redução de valor recuperável
AWF	16.188	16.695	(507)	-
Carraro	17.117	22.504	(5.387)	-
Kalassa	9.350	12.941	(3.592)	-
Sebraul	12.758	12.748	(5.398)	-
Coeelho	12.423	24.687	(11.777)	-
Umbria	7.214	20.991	(13.777)	-
ZPS	12.540	15.642	(3.102)	-
Fazon	7.459	42.670	(35.211)	(4.636)
Graciosa	387	14.551	(14.163)	-
Total	126.649	192.401	(62.401)	(4.636)

Na avaliação da Administração, apoiando-se nas análises de seu consultor externo, considera que as perdas por impairment foram originadas substancialmente pela piora no desempenho das corretoras listadas acima, que por sua vez sofreram com retração da economia, principalmente, nos ramos de seguros de transporte, automóveis e residencial (condomínios), por perdas permanentes de clientes relevantes e pelo aumento das taxas de desconto reflexo da conjuntura econômica. **8.2 Contas a pagar por aquisição de controladas – contrapartidas contingentes:** Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contábeis dos instrumentos de compra e venda de Participação Acionária que preveem valores de compra variáveis em função do lucro líquido futuro de cada investida (earn-out). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição. Os montantes registrados estão demonstrados a seguir:

Empresa	2015			2014		
	Valor total da contraprestação	Circulante	Não circulante	Valor total da contraprestação	Circulante	Não circulante
Ádavas	3.906	-	-	919	-	919
Aral	156	101	-	101	-	101
AWF	17.159	896	875	3.209	5.664	8.873
Brasil (Nota 2.1.3)	45.000	-	-	19.959	14.959	16.884
Carraro	22.758	3.529	-	2.025	9.162	13.287
Coeelho	7.401	2.255	-	2.525	2.950	3.392
Economize	12.469	1.983	-	1.983	5.126	5.895
Fazon	48.356	-	-	5.883	-	5.883
Fidelle (Nota 2.1.3)	14.047	-	-	1.728	9.142	10.870
Graciosa	76.360	17.077	-	17.296	43.506	60.802
ISM (Nota 2.1.3)	17.674	-	-	1.238	6.122	7.360
Kalassa	13.536	91	-	3.187	3.299	6.486
Life	8.048	2.523	-	2.523	2.421	2.745
Omega	12.021	3.948	-	3.948	1.152	4.070
RD3/C33	16.649	6.941	-	6.941	2.982	5.115
RD3/C33	14.000	8.883	5.007	7.891	3.875	5.289
SHT	11.079	1.019	-	1.019	2.873	2.873
TGL (Nota 2.1.3)	4.863	-	-	416	507	923
Triunfo	25.115	1.538	-	1.538	2.086	2.752
Umbria	22.114	260	-	260	1.981	1.981
ZPS	16.649	366	-	366	1.872	2.949
Total	408.101	45.905	5.882	57.787	67.803	121.311
Em dinheiro (Nota 13)	-	18.105	5.693	23.798	29.173	59.882
Em ações (Nota 13)	-	27.800	189	27.989	38.630	61.562
Em obrigações de earn-out:	-	-	-	-	-	-
Montante pago	-	-	-	-	-	-
Competência	-	-	-	-	-	-
Jan/15	-	-	-	2.005	-	-
Fev/15	-	-	-	1.000	-	-
Mar/15	-	-	-	16.171	-	-
Abr/15	-	-	-	2.000	-	-
Mai/15	-	-	-	1.263	-	-
Jun/15	-	-	-	2.604	-	-
Jul/15	-	-	-	4.112	-	-
Ago/15	-	-	-	5.852	-	-
Sep/15	-	-	-	970	-	-
Out/15	-	-	-	744	-	-
Nov/15	-	-	-	2.290	-	-
Dez/15	-	-	-	634	-	-
Jan/16	-	-	-	1.392	-	-
Fev/16	-	-	-	2.622	-	-
Mar/16	-	-	-	2.047	-	-
Abr/16	-	-	-	389	-	-
Mai/16	-	-	-	371	-	-
Jun/16	-	-	-	833	-	-
Jul/16	-	-	-	47.952	-	-
Ago/16	-	-	-	22.624	-	-
Sep/16	-	-	-	25.331	-	-
Out/16	-	-	-	-	-	-

Em dinheiro (Nota 13) 27.800 189 27.989 38.630 61.562 100.192
Em ações (Nota 13) 27.800 189 27.989 38.630 61.562 100.192
Pagamentos de earn-out: No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram liquidadas as seguintes parcelas de earn-out:

Descrição	2015		2014	
	Valor total da contraprestação	Circulante	Valor total da contraprestação	Circulante
Ádavas	3.906	-	919	-
Aral	156	101	101	-
AWF	17.159	896	3.209	5.664
Brasil (Nota 2.1.3)	45.000	-	19.959	14.959
Carraro	22.758	3.529	2.025	9.162
Coeelho	7.401	2.255	2.525	2.950
Economize	12.469	1.983	1.983	5.126
Fazon	48.356	-	5.883	-
Fidelle (Nota 2.1.3)	14.047	-	1.728	9.142
Graciosa	76.360	17.077	17.296	43.506
ISM (Nota 2.1.3)	17.674	-	1.238	6.122
Kalassa	13.536	91	3.187	3.299
Life	8.048	2.523	2.523	2.421
Omega	12.021	3.948	3.948	1.152
RD3/C33	16.649	6.941	6.941	2.982
RD3/C33	14.000	8.883	5.007	7.891
SHT	11.079	1.019	1.019	2.873
TGL (Nota 2.1.3)	4.863	-	416	507
Triunfo	25.115	1.538	1.538	2.086
Umbria	22.114	260	260	1.981
ZPS	16.649	366	366	1.872
Total	408.101	45.905	57.787	67.803
Em dinheiro (Nota 13)	-	18.105	5.693	23.798
Em ações (Nota 13)	-	27.800	189	27.989

Em dinheiro (Nota 13) 18.105 5.693 23.798 29.173 59.882
Em ações (Nota 13) 27.800 189 27.989 38.630 61.562 100.192

9. Intangível

Vida útil definida	2015		2014	
	Taxa de Amortização	Controladora	Controladora	Consolidado
Seguro de vida	25%	-	199	158
Contrato de exclusividade	10%	-	6.554	7.277
Carteira de clientes	10%	-	30.878	42.263
Acordo de não competição	11%	-	19.684	27.469
Software	25%	2.415	3.028	5.600
Outros	-	-	172	187
Total	-	2.415	3.028	63.087

10. Imposto de renda e contribuição social: O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está apresentado abaixo:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro presumido – corrente	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-
Contribuição social	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

11. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

12. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

13. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

14. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

15. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

16. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

17. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

18. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

19. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

20. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

21. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

22. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

23. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

24. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

25. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

26. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários e pró-labores	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Provisão de férias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

27. Outros ativos e passivos assumidos em garantia:

Descrição
